

# Matemática-1 Ano

Geometria

# Trigonometria

- Conceitos Básicos

-> Razão: É o quociente entre duas grandezas

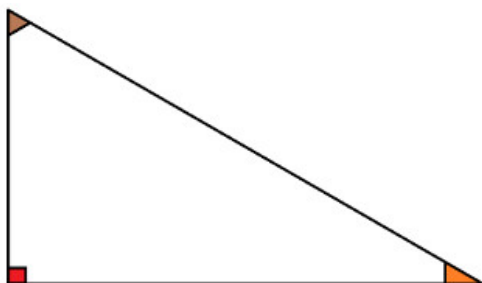
$$\frac{18}{12} = \frac{9}{6} = \frac{3}{2}$$

-> Proporção: É a igualdade de duas razões

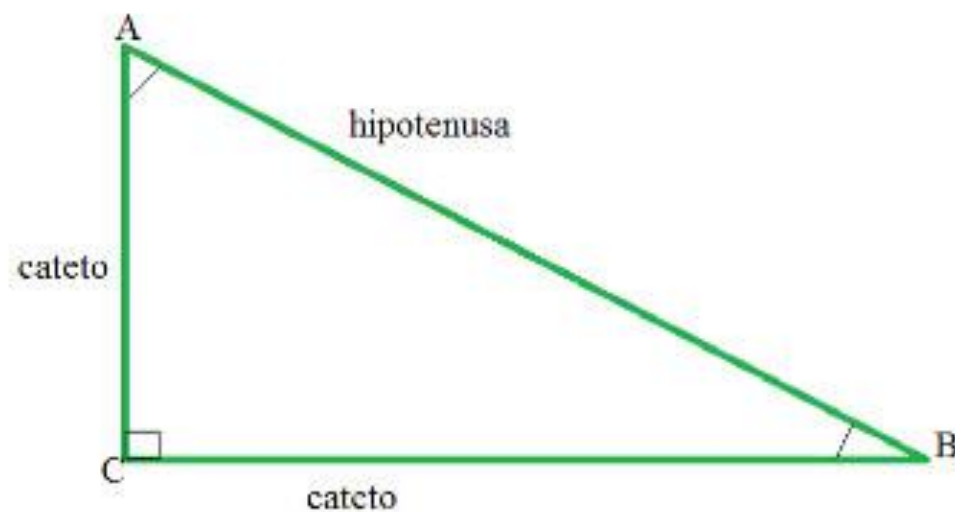
$$\frac{a}{b} = \frac{3}{2}$$

# Trigonometria

- “O Triângulo”

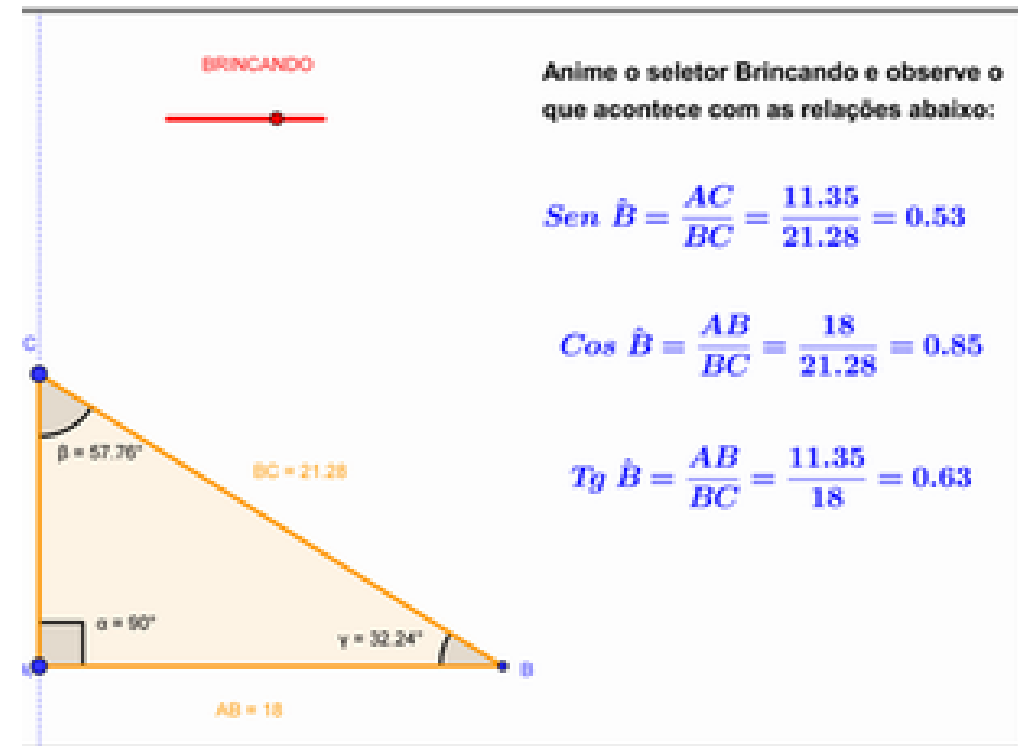


O Triângulo Retângulo é uma figura que possui um ângulo de 90 graus, o que é fundamental para entendermos as relações métricas no triângulo. O lado pelo qual o ângulo aponta se chama “hipotenusa” e os outros dois lados são catetos



# Trigonometria

- Vamos imaginar um triângulo com ângulos alfa, beta e o ângulo de 90 graus. Seus lados são A(hipotenusa), B(Cateto) e C(Cateto).
- O Seno de um ângulo simboliza o valor de seu cateto oposto (lado oposto) sobre o valor de sua hipotenusa.
- O Cosseno de um ângulo simboliza o valor de seu cateto adjacente sobre o valor de sua hipotenusa.
- A Tangente de um ângulo simboliza o valor de seu seno sobre seu cosseno



# Trigonometria

- A Cossecante do ângulo é o valor da hipotenusa sobre o valor de seu cateto oposto (O valor contrário do seno do ângulo, podendo ser comparado com o inverso do seno)

$$1/\text{Sen} = \text{Csc}$$

- A Secante do ângulo é o valor de sua hipotenusa sobre o valor de seu cateto adjacente (o valor inverso do cosseno do ângulo)

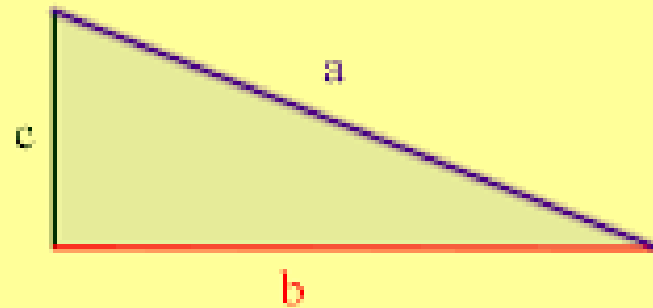
$$1/\text{Cos} = \text{Sec}$$

- A Cotangente é o valor do cosseno do ângulo sobre seu seno, sendo o inverso da tangente
- $1/\text{Tg} = \text{CoTg}$

# Trigonometria

- Existe também um teorema de um filósofo antigo, chamado Pitágoras, que descrevia uma propriedade nos triângulos Retângulos
- O famoso “teorema de Pitágoras”, descreve que a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa

$$a^2 = b^2 + c^2$$



# Trigonometria

- A partir desse teorema, outro teorema do triângulo retângulo foi formado, que se aplica ao uso do seno e do cosseno de um ângulo.

$$(\text{hip})^2 = (\text{cat})^2 + (\text{cat})^2$$

$$(1)^2 = (\text{sen} \alpha)^2 + (\text{cos} \alpha)^2$$

$$\boxed{\text{sen}^2 \alpha + \text{cos}^2 \alpha = 1} \quad \text{R.F.T.}$$

Esse teorema indica que o quadrado do seno de qualquer ângulo mais o quadrado do cosseno do mesmo ângulo somados, igualam a 1



# Exemplo

$$\begin{matrix} 2 & 2 \end{matrix}$$

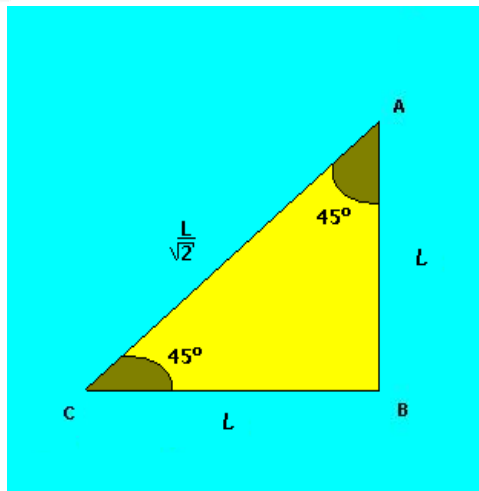
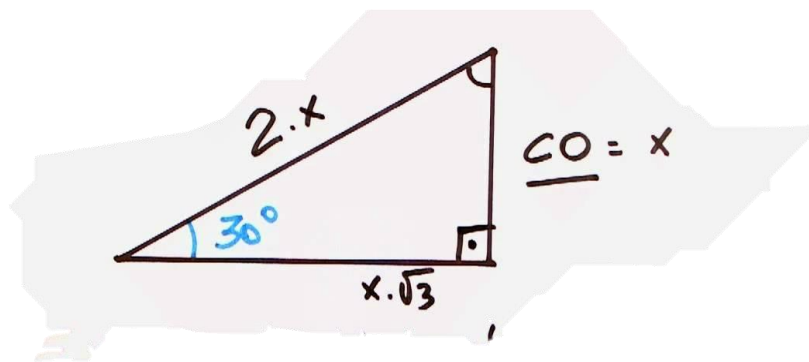
- $(\text{Sen}30)^2 + (\text{Cos}30)^2 = 1$

$$\frac{1}{4} + \frac{3}{4} = 1$$

$$\frac{4}{4} = 1$$

# Trigonometria

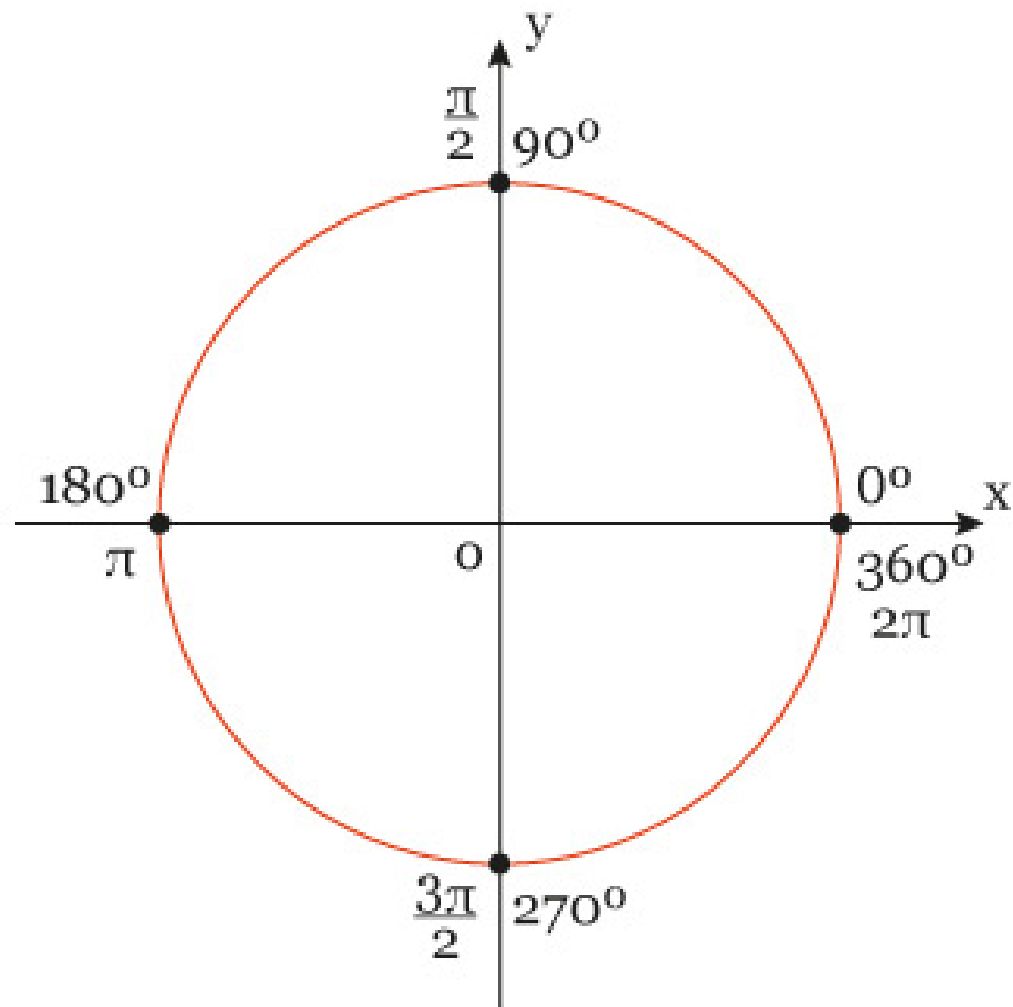
- Propriedades do triângulo de 30 e 45



O Cateto Oposto ao ângulo de 30 graus é a metade da hipotenusa e o cateto oposto ao ângulo de 60 graus é a metade da hipotenusa vezes a raiz de 3.

Os catetos tem o mesmo valor, e a hipotenusa tem o mesmo valor deles vezes raiz de 2

# Círculo Trigonométrico



# Trigonometria

- Sistemas de medidas de arcos e ângulos

➤ Sistema Sexagesimal: Dividido em grau, minuto e segundo

Grau: Medida que mais utilizamos para definir ângulos.

Ex:  $1^\circ / 90^\circ$

Minuto: Medida utilizada para descrever  $1/60$  de  $1^\circ$

Ex:  $1^\circ = 60'$  (Um grau é igual a 60 minutos)

Segundo: Medida utilizada para descrever  $1/60$  de  $1'$

Ex:  $1' = 60''$  (Um minuto é igual a 60 segundos)

- Conclusão Geral:

$1^\circ = 60' = 3600''$

# Trigonometria

- Sistema Decimal

- Grado: Medida igual a  $1/100$  de um reto

Ex: 1 reto mede 100 grados (1 reto é igual a  $90^\circ$ )

- Radianos: Medida utilizada para a descrição de ângulos e arcos

Ex:  $180^\circ = 200 \text{ gr (grados)} = \pi \text{ rad}$

## Conversão

$2\pi$  radianos (Volta completa no círculo) =  $360^\circ = 400 \text{ grados}$

# Trigonometria

- Comprimento de um arco:

Muitos exercícios acabam cobrando o valor do comprimento do arco, que pode ser facilmente medido por uma fórmula

$$\square L = a \cdot R$$

$L$  = Comprimento do arco

$a$  = medida do arco(em radianos)

$R$  = raio

Exemplo 1: Sendo  $l = 3\pi$  e  $R = 2$  cm. Determine a medida do arco

- a) Em radianos
- b) Em graus

# Exemplo 1

- Para responder a letra a, aplicamos a fórmula  $L=a.R$ , descobrindo que  $a$  é igual a  $3\pi/2$ . A resposta do item a é então  $3\pi/2$
- O item b pede essa medida em graus, logo devemos aplicar uma regra de 3 para obtermos a conversão. Outro jeito, é substituir o valor de  $\pi$  por  $180^\circ$ , uma alternativa bem mais rápida

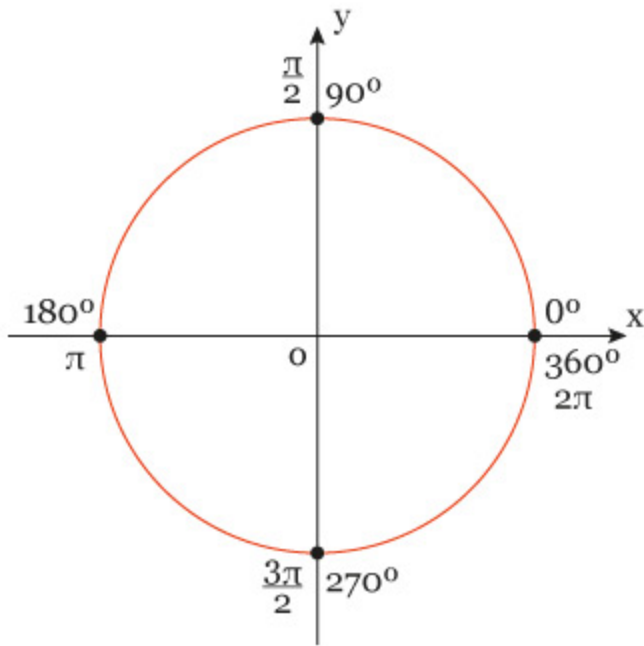
$180^\circ - \pi \text{ rad}$

$X - 3\pi/2 \text{ rad}$

$X = 270^\circ$

Mesmo resultado iríamos obter se substituirmos o  $\pi$  por  $180$ .

# Círculo Trigonométrico



É dividido em 4 quadrantes, onde podemos obter o seno, cosseno e a tangente de todos os seus ângulos. O primeiro quadrante contém os ângulos de  $0^\circ$  até  $90^\circ$ . O segundo, de  $90^\circ$  até  $180^\circ$ . O Terceiro de  $180^\circ$  até  $270^\circ$ , e o 4 de  $270^\circ$  até  $360^\circ$

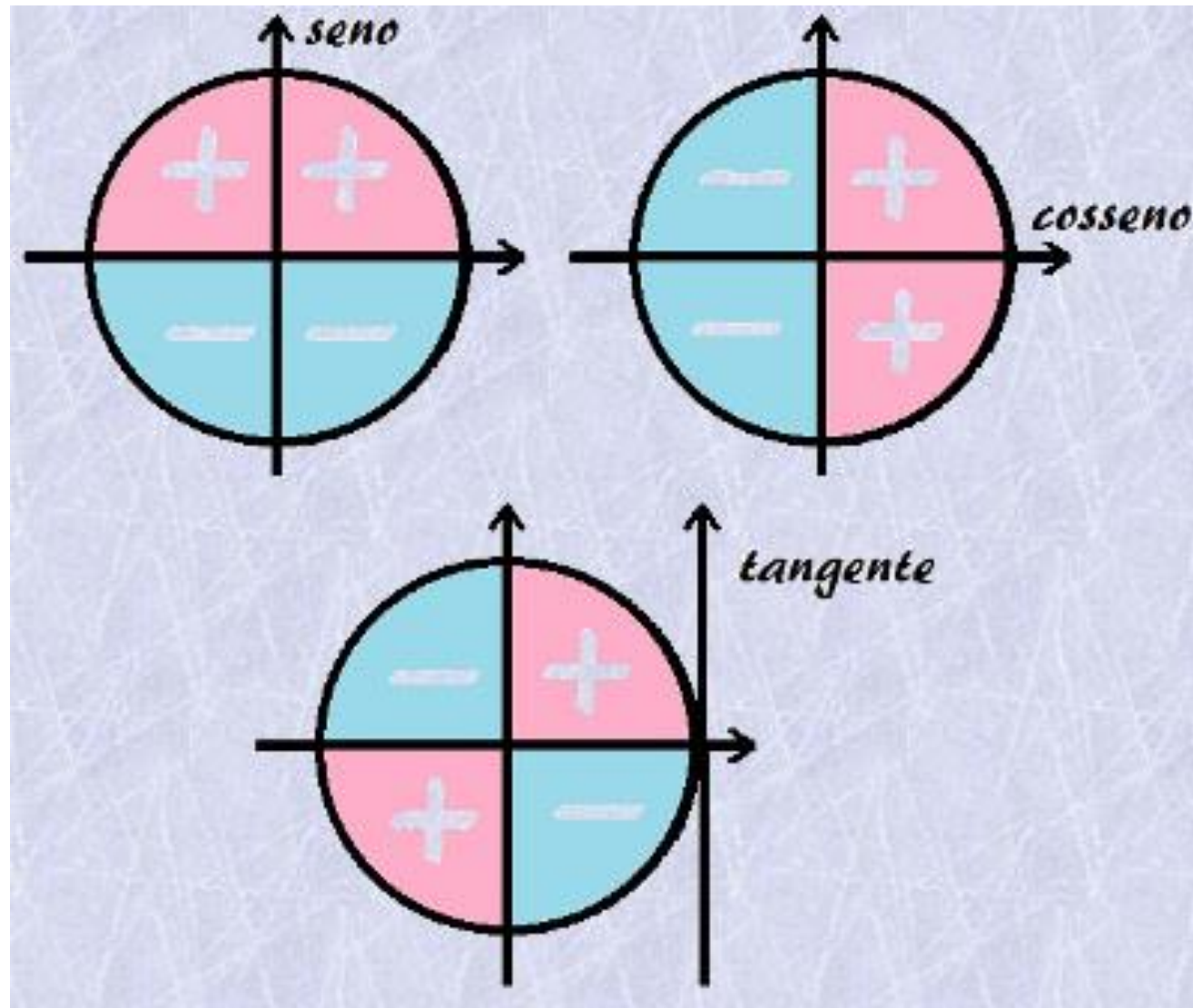
É importante lembrar que o seno e o cosseno são sempre maiores ou iguais a -1 e menores ou iguais a +1.



# Círculo Trigonométrico

- Quadrantes (Sinais)
- 1° Quadrante: Contém senos, cossenos e tangentes positivos
- 2° Quadrante: Contém senos positivos, e cossenos e tangentes negativos
- 3° Quadrante: Contém senos e cossenos negativos, e tangente positiva
- 4° Quadrante: Contém senos e tangentes negativos, e cossenos positivos

# Círculo Trigonométrico



# Círculos Trigonométricos

- Arcos Côngruos: Dois arcos são côngruos quando possuem a mesma origem e a mesma extremidade.

Ex:  $6230^\circ$  e  $8390^\circ$

Como descobrir que são côngruos: Uma regra prática eficiente para determinar se dois arcos são côngruos consiste em verificar se a diferença entre eles é um número divisível ou múltiplo de  $360^\circ$ , isto é, a diferença entre as medidas dos arcos dividida por  $360^\circ$  precisa ter resto igual a zero.

Subtraia  $8390 - 6230 = 2.160$

Pegue o resultado 2.160 e divida por  $360 = 6$

O resto é 0.

# Determinação Positiva

- Objeto para descobrir os arcos côngruos, e quanto ângulos que deram mais de uma volta no círculo
- Ex:

60°- 1° Determinação Positiva

Para descobrir a segunda determinação, basta aplicar a forma:

$K \cdot 360 + \hat{A}$ , no caso do 60° para descobrir a segunda determinação positiva:  $1 \cdot 360^\circ + 60^\circ = 420^\circ$  (2° determinação positiva)

# Entendendo a fórmula

- $X = K \cdot 360 + \hat{a}$

$X$  = Valor da determinação positiva

$K$  = Número da determinação – 1

$\hat{a}$  = Valor do ângulo inicial (60° no exemplo)

# Determinação Negativa

- Assim, como existe a determinação positiva, também existe a negativa. Por exemplo,
- $-1 \cdot 360^\circ + 60^\circ = -300^\circ$  (1ª determinação negativa)

- O que se altera na fórmula é apenas o sinal de K

$$X = -K \cdot 360^\circ + \hat{A}$$

# Equações Trigonométricas Elementares

- Equações que utilizam seno, cosseno, tangente, que tem o intuito de fazer você descobrir o conjunto solução, que é composto por um ou mais de um ângulo

# Equações Trigonométricas Elementares

- Alguns Exemplos:
- $\text{Sen}X=1$   $X=90^\circ$  ou  $\pi/2$
- $\text{Sen}X=0$   $X=0^\circ/180^\circ/360^\circ$

2

$$\text{Sen } X - \text{Sen}X=0$$

$$\text{Sen}X(\text{Sen}X-1)=0$$

$$\text{Sen}X=0 \text{ e } \text{Sen}X-1=0/ \text{Sen}X=1$$

$$S=(0^\circ/90^\circ/180^\circ/360^\circ)$$



# Mais Exemplos

- $2\text{Sen}X+1=0$

$$2\text{Sen}X=-1$$

$$\text{Sen}X=-1/2 \quad S=(210^\circ/330^\circ) \text{ ou } (-30^\circ/-150^\circ)$$

- $2\text{Cos}X+1=0$

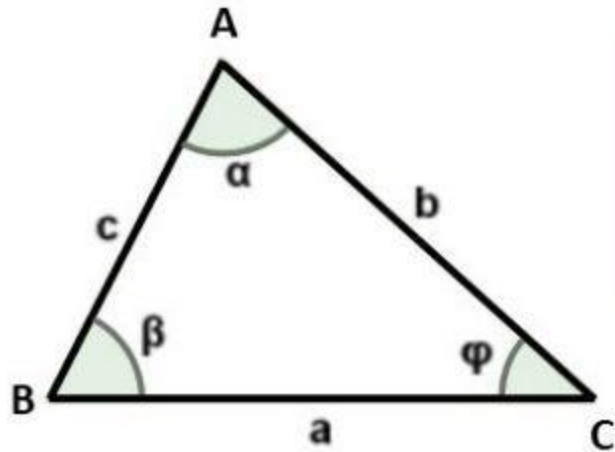
$$2\text{Cos } X=-1$$

$$\text{Cos}X=-1/2$$

$$S=(0^\circ/90^\circ/270^\circ/360^\circ)$$

# Lei dos Cossenos

$$A^2 = B^2 + C^2 - 2BC \cdot \cos \hat{A}$$



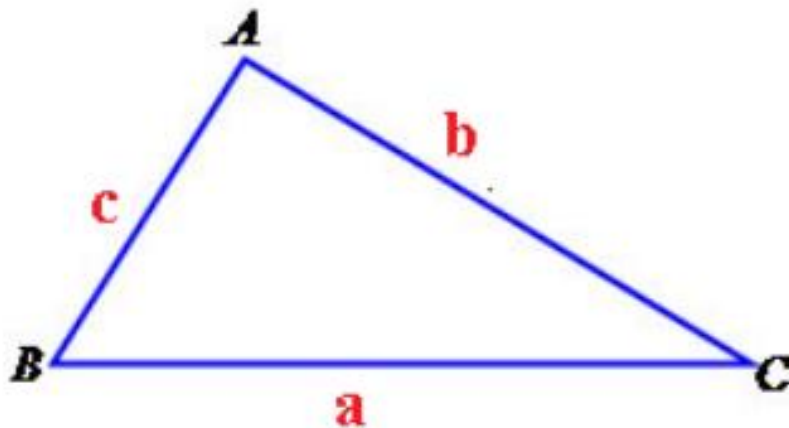
$$a^2 = b^2 + c^2 - 2.b.c. \cos \alpha$$

$$b^2 = a^2 + c^2 - 2.a.c. \cos \beta$$

$$c^2 = a^2 + b^2 - 2.a.b. \cos \varphi$$

# Lei dos Senos

$a/\text{Sen}a=b/\text{Sen}b=c/\text{Senc}=2R$  (Diâmetro do círculo inscrito no triângulo)



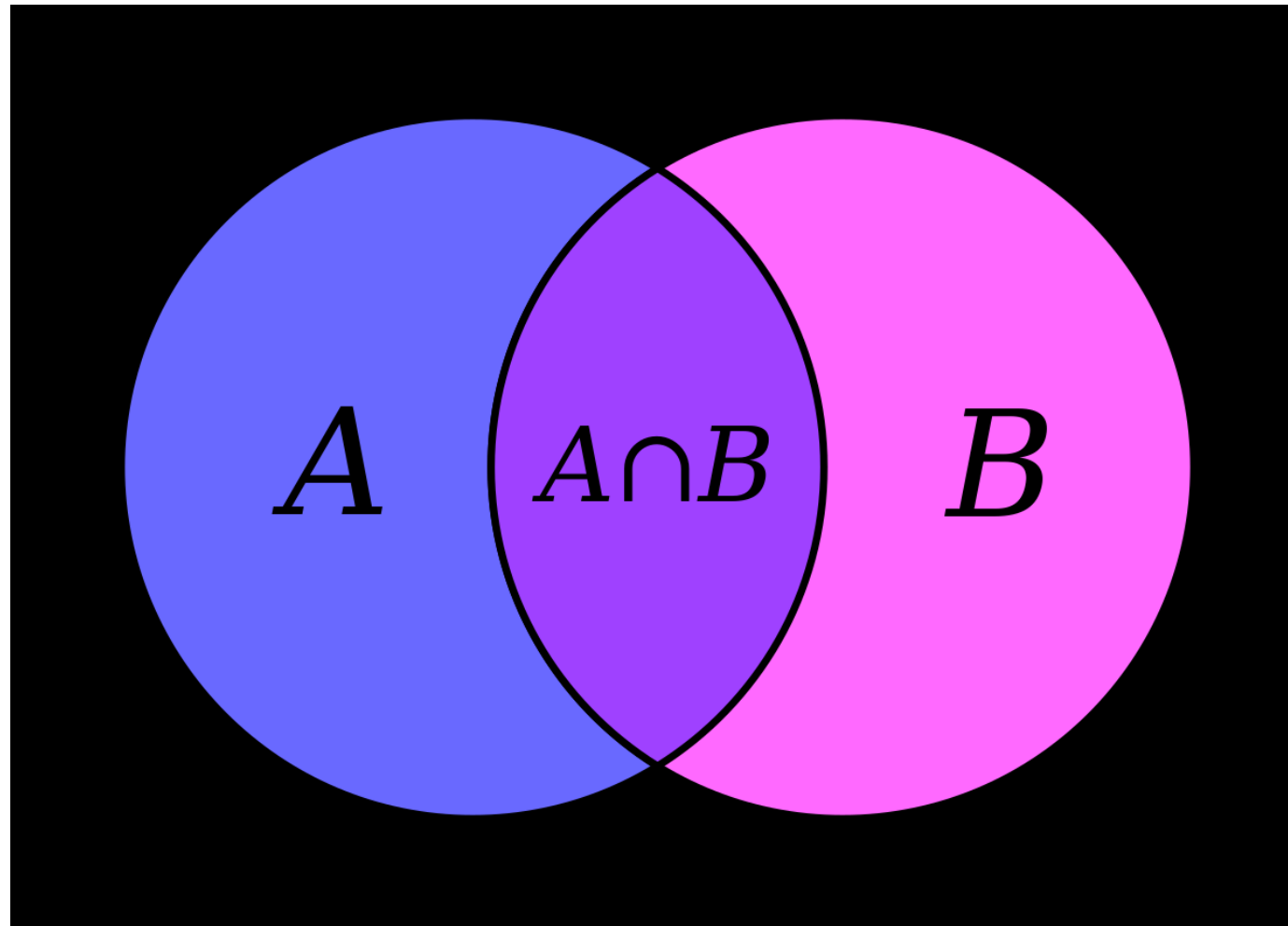
$$\frac{a}{\text{sen}A} = \frac{b}{\text{sen}B} = \frac{c}{\text{sen}C}$$

# Álgebra

# Conjuntos

- Para entendermos melhor essa matéria, um bom exemplo é o seguinte: Em uma escola existem 40 alunos, desses 40, 20 preferem matemática, 10 preferem física, e os outros 10 gostam igual de matemática e física.
- Os conjuntos existem para demonstrar matematicamente esse problema

# Conjuntos



No exemplo do slide anterior, vamos colocar as pessoas que preferem matemática na esfera A, e as que preferem física na esfera B. As que preferem as duas de maneira igual, vão estar na intersecção das duas esferas.

# Termos

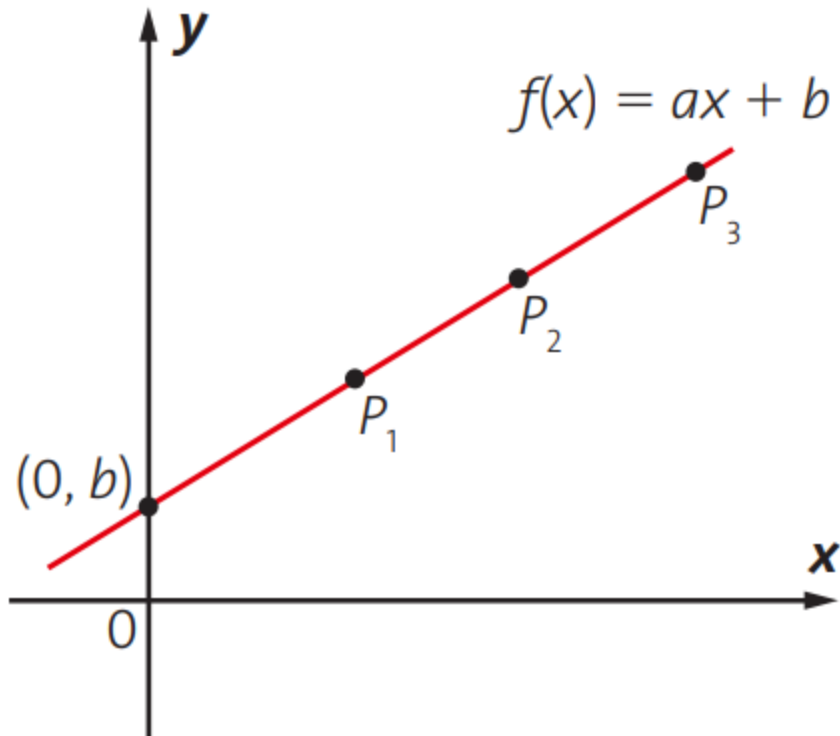
- Intersecção- Fica entre as duas ou três esferas do conjunto, e simbolizam exatamente os pontos (pessoas, objetos) que pertencem as duas ou três esferas, e não são representadas por apenas uma.
- União- Simbolizam o todo, todos os pontos presentes no conjunto
- Diagrama- Cada uma das esferas do conjunto

# Função Afim

- A função afim é uma função do tipo  $y=ax+b$
- As variáveis dessa função são as letras  $y$  e  $x$ , que variam com a alteração dos pontos no plano cartesiano
- Quanto as letras  $A$  e  $B$ , são coeficientes
- $A \rightarrow$  Coeficiente angular, pode ser determinado de duas maneiras: A tangente do ângulo formado entre a reta da função e o eixo  $X$ , ou pela variação  $\Delta y / \Delta x$
- $B \rightarrow$  Coeficiente linear, pode ser determinado, já que é o ponto de intersecção entre a reta da função e o eixo  $Y$



# Gráfico da Função

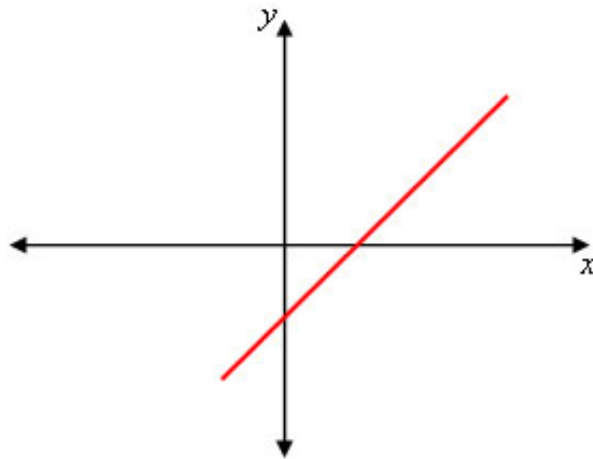


Representada por uma reta, que corta o eixo  $y$  em um ponto  $(b)$  e faz um ângulo com o eixo  $X$ , qual sua tangente é o valor de  $a$

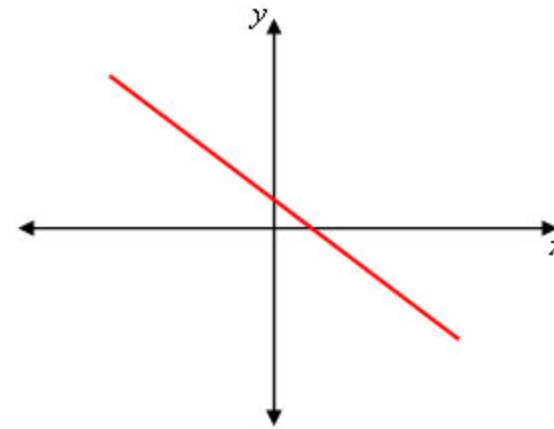
# Função Afim

A Função pode ser crescente ou decrescente, dependendo do valor do  $a$ . Se o  $a$  for positivo a função é crescente, se o  $a$  for negativo a função é decrescente.

A função crescente se expande com o tempo, a decrescente se contrai



Crescente



Decrescente

# Função Quadrática

- Função do tipo=  $ax^2+bx+c$
- Raízes ou zeros da função: Pontos que tocam o eixo x (eixo  $y=0$ ):

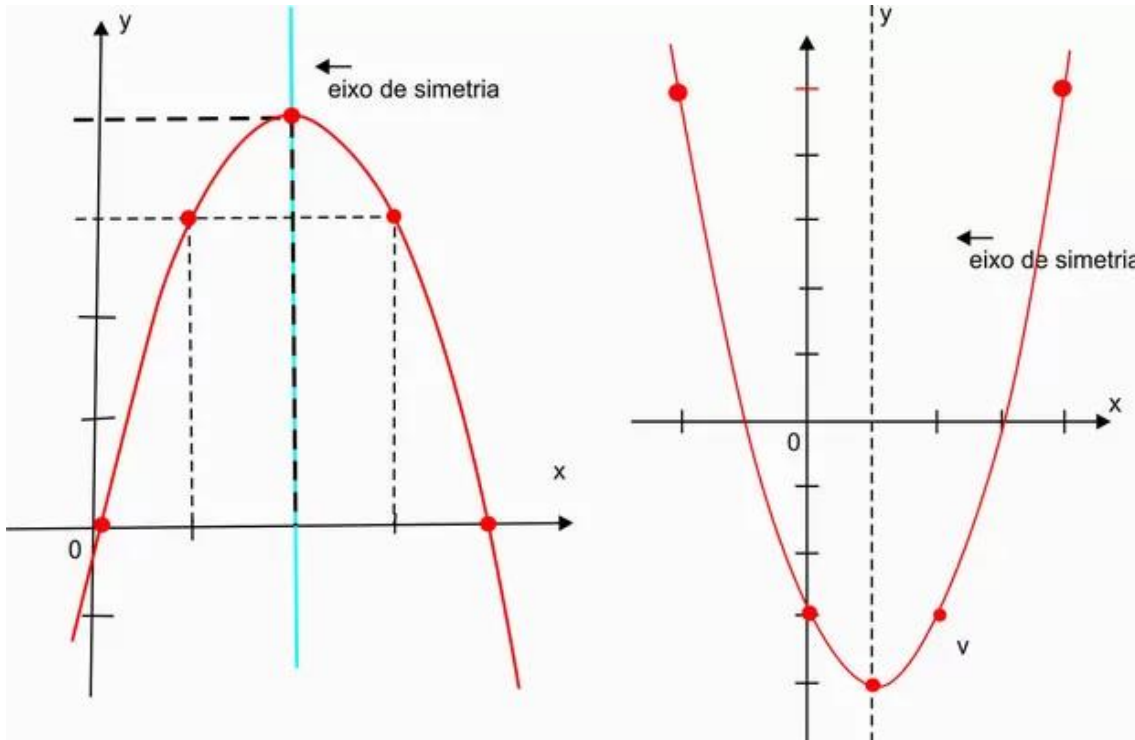
Para achar as raízes basta igualar a forma acima da função a zero, resultando em uma equação do segundo grau, a qual é muito importante lembrar da fórmula para resolver (fórmula de Bhaskara)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4.a.c}}{2.a}$$

A parte que está dentro da raiz quadrada pode ser chamada de delta

# Função Quadrática

O gráfico da função é uma curva chamada parábola, que contém uma concavidade virada para cima ou para baixo

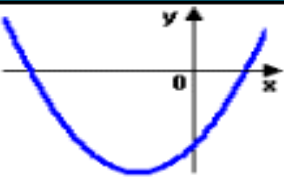
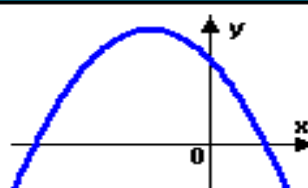
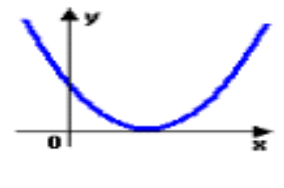
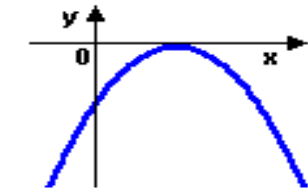
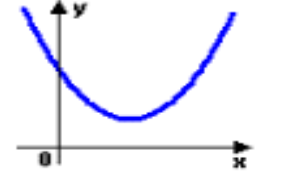
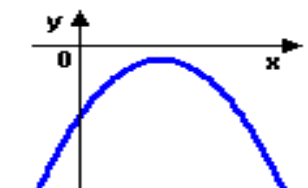


O que determina a concavidade da parábola é o valor de  $a$ , na fórmula da função. Se o  $a$  for positivo, a concavidade é para cima, como no exemplo 2 da figura. Se o  $a$  for negativo, a concavidade da figura é para baixo, como no exemplo 1 da figura.

# Função Quadrática

Da para saber por meio do delta, quantas raízes tal função apresenta.

- 1) Se o delta for maior que 0, existem duas raízes reais e distintas
- 2) Se o delta for igual a 0, existem duas raízes reais e iguais
- 3) Se o delta for menor que 0, não existem raízes reais

delta $\Delta$	a parábola no plano cartesiano	$a > 0$ concavidade para cima	$a < 0$ concavidade para baixo
$\Delta > 0$	corta o eixo horizontal em dois pontos		
$\Delta = 0$	toca em um ponto o eixo horizontal		
$\Delta < 0$	não corta o eixo horizontal		

# Função Quadrática

Por fim, toda parábola contém um vértice, ponto mais alto ou mais baixo da figura. Podemos calcular o x e o y desse ponto denominado vértice.

$$X_v: -b/2a$$

$$Y_v: -\Delta/4a$$

$$x_v = \frac{x' + x''}{2}$$

$$x_v = \frac{\frac{-b+\sqrt{\Delta}}{2a} + \frac{-b-\sqrt{\Delta}}{2a}}{2}$$

$$x_v = \frac{\frac{-b+\sqrt{\Delta}-b-\sqrt{\Delta}}{2a}}{2}$$

$$x_v = \frac{-2b}{4a}$$

$$x_v = \frac{-b}{2a}$$

$$y_v = \frac{b^2 - 2b^2 + 4ac}{4a}$$

$$y_v = \frac{-b^2 + 4ac}{4a}$$

$$y_v = \frac{-(b^2 - 4ac)}{4a}$$

$$y_v = \frac{-\Delta}{4a}$$

# Função Exponencial

Função do tipo:  $Y=a^x$

Na função, o termo  $a$  é a base, e o termo  $x$  o expoente. Sendo que  $a$  deve ser um número maior que 0 e diferente de 1

Relembrando...

$$a^1 = a$$

$$a^2 = a \cdot a$$

$$a^3 = a \cdot a \cdot a$$

$$a^0 = 1$$

$$a^{-n} = \frac{1}{a^n}$$

$$a^n \cdot a^m = a^{n+m}$$

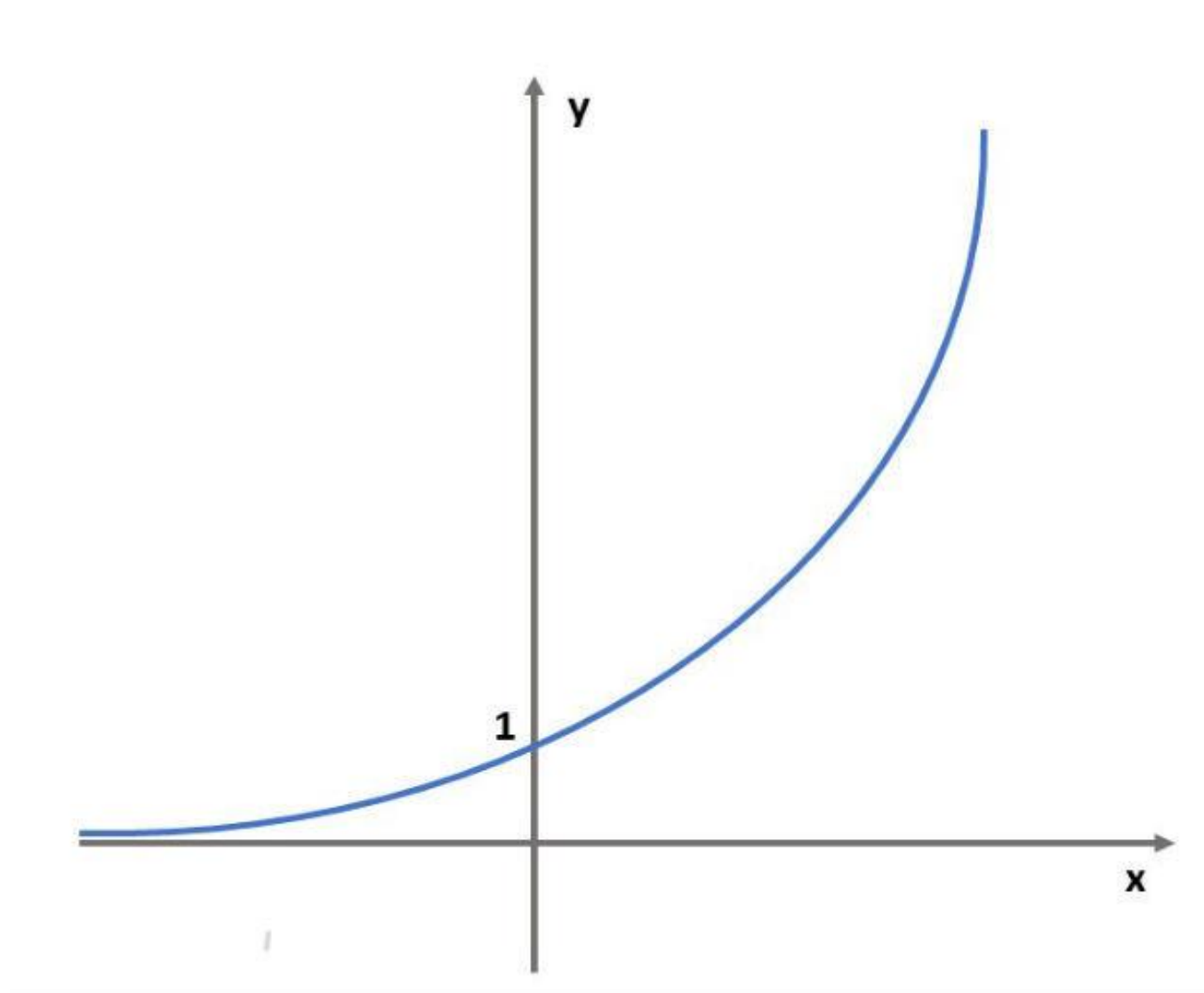
$$\frac{a^n}{a^m} = a^{n-m} \quad (a \neq 0)$$

$$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$$

$$\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n} \quad (b \neq 0)$$

$$(a^n)^m = a^{m \cdot n}$$

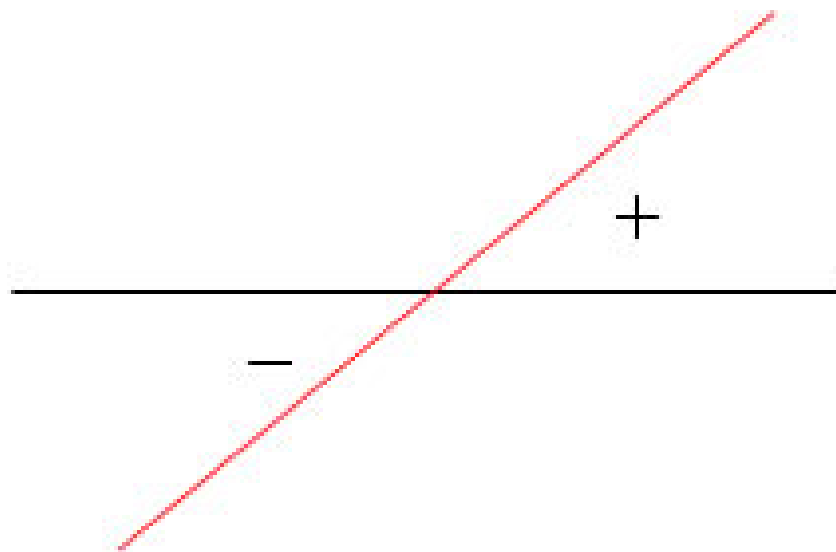
# Gráfico da Função



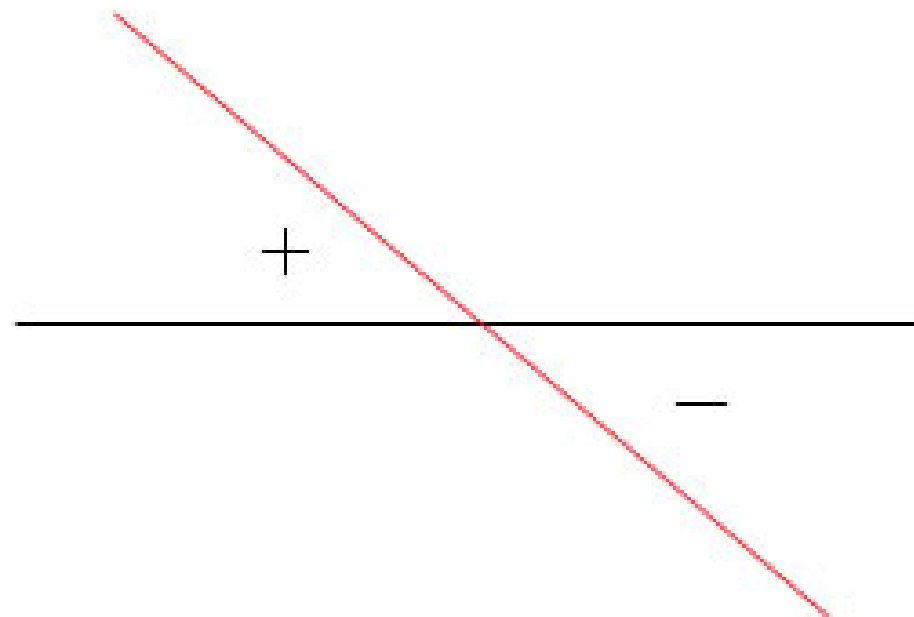


# Estudo dos sinais das funções

Função Afim:



Sinal da função crescente



Sinal da função  
decrecente

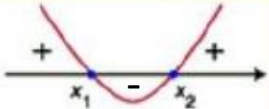
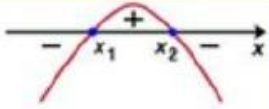
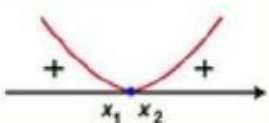
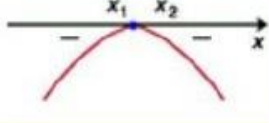
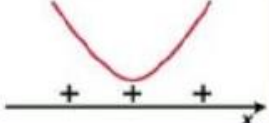
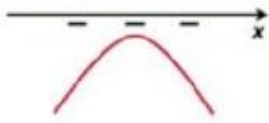
# Estudo dos sinais das funções

## Função Quadrática

O Estudo dessa função depende do valor de  $a$  e do valor de seu delta

Fora das raízes, o sinal é o sinal de  $a$ , já entre as raízes, o sinal é de  $-a$

**Estudo dos sinais de  $f(x) = ax^2 + bx + c$**   
Estudar os sinais de uma função significa determinar os intervalos do domínio em que a função tem imagem positiva, negativa ou nula. Considerando o sinal de  $a$  e o do  $\Delta$ , temos as seguintes possibilidades para o estudo do sinal de  $f(x)$ :

$\Delta \backslash a$	$a > 0$	$a < 0$
$\Delta > 0$		
$\Delta = 0$		
$\Delta < 0$		

# Inequações Exponenciais

- Para resolvê-las, basta igualar as bases, e prestar atenção na base e no sinal da inequação. Caso a base for maior que 1, o sentido do sinal se mantém, caso ela for negativa, o sentido se altera. O sinal troca de sentido também se um dos lados estiver negativo ou ambos.

# Inequações Exponenciais

- Ex1:  $2^x < 8$

$$2^x < 2^3 \text{ (Igualar as bases)}$$

$x < 3$  (Quando a base for maior que 1, o sinal se mantém).

- Ex2:  $-x > 7$

$x < -7$  (Troca o sentido do sinal, pois o valor de  $x$  estava negativo, e alteramos ele para positivo)

- Ex3:  $1/2^x > 1/2^2$  (A base é menor que 1, logo se altera o sinal)

$$x < 2$$